ANO 21.º SEGUNDA-FIRA, 29 DE SETEMBRO DE 1941 N.º 6773

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Do «Jornal do Comercio» citamos o seguinte, por nos parecer justissimo:

«A Marinha Mercante portuguesa, orgulho da nossa gente, continua a cruzar os mares. Não lhe importa saber quem mete a bordo dos seus barcos; são naufragos, são companheiros da mesma luta, são irmãos. Orgulha-se a bandeira portuguesa de receber nos seus barcos os abandonados no mar e não lhes pregunta de onde vieram, nem o que faziam. Sabem-nos, apenas, companheiros da mesma rude vida, dessa vida no mar, desamparados de todos, entregues ao seu destino, naufragos em terra antes de o serem no oceano longo, sem horizontes e sem esperanças».

Fazemos nossas estas palavras que são de honra para a nossa Marinha Mercante onde se encontram homens escravos do dever que praticam actos da maxima dedicação, muitos dos quais ficam ignorados.

■

Como se explica que, havendo lenha em abundancia, pois que o ciclone, de recente e triste memoria, dizimou o arvoredo, agora se venda por um preço exageradissimo? Se sobeja a oferta, porque não se modera a ganancia? Acaso as leis da ecónomia perderam a sua eficacia?

■

Aproposito do raccionamento da gasolina, diz-nos alguem:

«H males que vêem por bem; a falta de gasolina que ultimamente se manifestou poderia ter a vantagem de despertar boas vontades para o estabelecimento da industria de produção sintetica de hidrocarbonetos e portanto de gasolina. Abunda no país e é de facil extração a materia prima para essa industria, mas escasseia, talvez, a iniciativa para a lançar».

Recomendamos o alvitre a quem possa determinar até que ponto ele é aproveitavel.

Não poderia criar-se uma comissão, formada por tecnicos de reconhecida competencia, a-fim-de estudar assuntos desta especie, especialmente quantos interessam á economia nacional?

■

Pregunta-nos o «Ultimo dos Três Anabaptistas»:

—«Qual a causa da decadencia do nosso teatro? A produção dramatica vai minguando de ano para ano em qualidade? Como recordo com saudade os nomes de Marcelino, D. João da Camara, Gervasio Lobato, Bento Mantua, Lopes de Mendonsa e outros, graças a Deus, ainda vivos!

Reputamos abusivo, quando empregado a torto e a direito, o termo «decadencia». O teatro está numa pausa como outras actividades literarias. O espirito carece de certos repousos para readquirir novas forças.

Os dramaturgos de hoje não copiam os de ontem?

Tanto melhor: são outra cousa. Tenhamos sempre na lembrança que á nossa época incumbe liquidar o passado e preparar o futuro. A' medida que os povos encontrem o seu caminho, o teatro será uma das altas expressões do espirito.

■

Temos recebido ultimamente numerosas cartas de retalhistas que se queixam, eles proprios, da escassês de generos de primeira necessidade e atribuem a falta que se vem notando de alguns a manobras mais ou menos licitas, mas sempre condenaveis, de pessoas e organismos para os quais pedem a rigorosa fiscalização das entidades oficiais.

Aconselhamo-los a dirigirem-se directamente a quem possa tomar providencias uteis, em tal materia; não deixamos, no entanto, de lhes dar razão, embora nada adiantem com isso, nem eles, nem nós, que somos tambem consumidores e vitimas do espirito de ganancia que caracteriza o nosso irmão comerciante.

A nossa mesa

O sr. Guilherme Cardim, presidente duma «União de Gremios da Industria Hoteleira», concorreu ao Congresso Trasmontano, apresentando uma tese muito interessante sôbre «a cozinha portuguesa e pratos regionais».

Nós, por mais duma vez, abordámos jornalisticamente este assunto, por estarmos convencidos de que, sem hoteis, não há turismo e sem turismo os países «amarelecem», perdendo a graça, o brilho, o encanto e uma arte fecunda e amavel de ganhar e gastar dinheiro, sem enrugar a testa. Descaracterizam-se lamentavelmente.

Nos ultimos anos—e convem apontar a acção reformadora do sr. Cardim, a tal respeito—bastante se tem trabalhado, a-fim-de melhorar a industria hoteleira, limpando-a, arejando-a, alegrando-a e pondo-a em condições de receber hospedes e não vitimas da sua cega confiança.

O sr. Cardim, com um justo sentido das nossas tradições culinarias e tambem dos recursos de cada região, aconselha que nos contentemos, tanto quanto possivel, com os recursos de que dispomos, fugindo da cozinha estrangeira, principalmente quando a imitação se parece tanto com a coisa imitada como um ovo com um espeto.

Eis o que ele nos aponta como digno duma mesa escrupulosamente lusitana:

«Ninguem contestará, por certo, que temos uma excelente materia prima para confeccionar saborosas refeições. Nas proximidades da costa abundam peixes e mariscos da melhor qualidade. Em rios do norte aparecem o savel, a lampreia, a truta, o salmão. São afamados os presuntos de Chaves e Lamego, os bifes de vitela de Barroso, os salpicões de Elvas ou Barrancos, os queijos da Serra e do Alentejo. Em muitos pontos do país abundam preciosos exemplares de caça. Possuimos, para condimentos, excelentes manteigas e azeites finissimos. Muitos doces, confeccionados segundo as receitas de antigos conventos, satisfazem os paladares mais exigentes. Vinhos, licores, frutas sêcas e frescas, de tudo pussuimos, louvado Deus!, em quantidade abundante e qualidade excelente.

A canja, o caldo verde, a sopa de cozido são pratos nacionais que vêm sendo, lamentavelmente, postos de parte. Ainda se compreende que isso aconteça em hoteis de clientela estrangeira. Mas não faz sentido que nos ofereçam, para almoço ou jantar, em terras de provincia um consommé *ou* hors d'œuvre variés, *seguidos de* filets de sole, *e depois* côte de veau, *ou um* poulet rôti, *acompanhado de* petits pois».

Tudo isto devidamente escolhido e aproveitado, bem cozinhado e bem servido, encerra materia mais que suficiente para os paladares educados ou dificeis. Comer muito até fartar é proprio de individuos que praticam a gula como um prazer fatal.

Há pratos portugueses quantiosos, de digestão morosa e sombriamente pantagruelica?

Cuidado com eles, porque arruinam a saude, inspiram decisões funestas e acarretam pesadêlos em que Satan se descobre com o seu focinho de besta infrene, sarcastica.

Cabe aos hoteleiros velar pelo credito das suas casas, evitando que os generos alimenticios, de mau gosto, sem frescura, alterados, rançosos ou corruptos, possam aparecer nos seus menus. Que o aceio seja olhado por eles como uma virtude e nunca como uma disposição momentanea—aceio na cozinha, nas refeições, no pessoal, nas salas, nos quartos e nas casas de banho. Alguns, com pena o dizemos, ignoram os seus deveres ou, se os conhecem, cumprem-nos desleixadamente, grosseiramente.

O sr. Cardim recomenda que se conserve vivo o culto nacionalista do passado e o respeito pelos usos e costumes de cada região. Tem carradas de razão: se os hoteis se tornam exemplos de irreverencia e desrespeito pelo que é nosso, muito nosso, só nosso, para que serve o esforço dos que lutam precisamente pelo contrario? Por isso ele conclue:

—As refeições em estalagens, pousadas ou hoteis da provincia devem obedecer quasi exclusivamente ás receitas e regras da cozinha portuguesa, dando preferencia, em cada localidade aos pratos regionais.

Muito bem! Desejamos que estas palavras não sejam letra morta, mas que constituam um incitamento para uma proxima realização.

No Caucaso

estão já concentradas

tropas britanicas

com formações de «tanks»

— segundo jornais turcos

IZTAMBUL, 29.—Os jornais desta cidade informam que, a-pesar-dos desmentidos de Londres, de que não foram enviadas para o Caucaso tropas expedicionarias britanicas, sabem de fonte autorizada e fidedigna que se encontram já concentrados no Caucaso importantes contingentes de tropas inglesas, incluindo numerosas formações de «tanks» dos mais recentes modelos e outro material de guerra motorizado e mecanizado.

Acrescentam os referidos jornais que, além das tropas expedicionarias britanicas concentradas no Caucaso, continuam a chegar ali mais tropas inglesas e abundantes quantidades de material de guerra, incluindo numerosas esquadrilhas de bombardeamento e de caça. No Caucaso estão a ser apressadamente construidos, sob a direcção de engenheiros ingleses, muitos aerodromos e importantes obras de fortificação.—(United Press).

Declarações de Wavell

TEHERÃO, 29.—O general Wavell, que se encontra nesta cidade desde sabado passado, declarou numa conferencia da Imprensa que considerava desnecessaria uma defesa conjunta anglo-russa do Caucaso. Quando lhe preguntaram se havia qualquer verdade nas noticias espalhadas pela radio estrangeira de que a Grã-Bretanha estava a enviar forças para o Caucaso, respondeu que as noticias das radios nem sempre eram verdadeiras. Durante a sua visita discutiu com as autoridades russas questões de defesa que incluiam as comunicações. Tendo-lhe preguntado se tencionava ir á Russia respondeu que, se fôsse convidado, seguiria de avião para Tiflis, mas que não era provavel que o convidassem. —(Exchange Telegraph).

A superioridade aerea inglesa no Medio Oriente

NOVA YORK, 29. — O jornal «P. M.» declara que a Grã-Bretanha enviou mais de 2.000 aviões de guerra para o Medio Oriente nos ultimos dois meses, para a esperada campanha na Libia. O jornal acrescenta que a R. A. F. no Medio Oriente é agora suficientemente forte para garantir ali a superioridade aerea britanica.—(Exchange Telegraph).

A atitude do Irão

perante a Grã-Bretanha

LONDRES, 29—O novo Xá do Irão declarou o seguinte ao correspondente especial do «Daily Telegraph» em Teherão: «Diga aos homens do seu país que o Irão está animado dos sentimentos mais amigaveis para com a Grã-Bretanha. Temos esperança de estarmos ainda mais intimamente ligados á Grã-Bretanha».

O Xá tambem reafirmou as suas intenções de governar como monarca consttucional. As suas ambições para o futuro do país podem ser resumidas nas seguintes palavras «Progresso democratico».—(E. T.).

DE LUTO

D. Maria de Magalhães Basto Cordeiro

Com 56 anos de idade, faleceu a sr.ª D. Maria de Magalhães Basto Cordeiro, esposa do industrial da nossa praça sr. Luiz Cordeiro e mãe dos srs. Heitor, Luiz e Fernando Basto Cordeiro.

O funeral que está a cargo da agencia «SRAF», da rua das Pedras Negras, n.º 5 r/c, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, saindo da sua residencia, estrada de Benfica n.º 436, para jazigo de familia no Alto de S. João.

ALMOÇO DE HOMENAGEM

a Raymond Warnier

O sr. ministro da França ofereceu hoje, no palacio da legação, um almôço de despedida e de homenagem ao sr. Raymond Warnier, que deixa de exercer as funções de director do Instituto Francês em Portugal. Assistiram numerosos amigos e colaboradores do homenageado, entre os quais os srs. drs. Marcelo Caetano, comissario nacional da «Mocidade Portuguesa»; Oliveira Guimarães; Celestino da Costa, presidente do Instituto da Alta Cultura; Moses Amzaltck, presidente do Instituto de Ciencias Economicas e Financeiras; D. Elisa de Sousa Pedroso; conselheiro Fernando de Sousa, padre Pascal, vice-reitor do Seminario dos Olivais; Luiz Forjaz Trigueiros; Pierre Hourcade, novo director do Instituto; dr. Medeiros Gouveia, etc.

Trocaram-se, no final, afectuosos brindes, enaltecendo a acção cultural desenvolvida entre nós pelo sr. professor Warnier.

O filme «Patio das Cantigas»

A primeira volta de manivela

Nos estudios da Tobis começaram hoje os trabalhos dum novo filme português, «Patio das Cantigas», de Antonio Lopes Ribeiro. O inicio da produção foi revestido de certa solenidade. Estavam presentes todos os artistas, e muitos jornalistas da especialidade. Antonio Lopes Ribeiro, que tem agora em exibição o filme «Pai Tirano», mostra-se naturalmentte satisfeito. Aberta a primeira pagina do «cenario»,, já com o primeiro lance do «Patio das Cantigas», encenado, o assistente deu o sinal da primeira manivelada. *Silence en tourne?*. Em breve saberemos noticias desta nova produção que se anuncia risonha e pitoresca nos seus ambientes e tipos portugueses.

Auto-Club Medico Português

Racionamento de gasolina

A direcção do A. C. M. P. avisa todos os médicos (socios ou não socios do Club) que têm de preencher as fixas respeitantes ao racionamento de gasolina, conforme vem publicado nos jornais de 28 do corrente. Para maior comodidade, a secretaria do A. C. M. P. trata desse assunto para os médicos e filiados em Lisboa.

LUSO (Esplanada)

Rua Antonio Maria Cardoso, 3 — Telef. 2 7393

HOJE importante e agradavel elenco artistico, com fados castiços, canções de Coimbra, solos de guitarra e viola, desgarradas e rapsodias, em que tomam parte os queridos artistas *Maria do Carmo Torres, Carmen Santos, Ilda Silva, Maria Loureiro, Lino Teixeira, Filipe Pinto, Manuel Fernandes, Xavier Pinto,* e em segunda apresentação, a *revelação da actualidade Jaime de Sousa*. Alegria e comodidade. Cenario proprio. Entrada 1$00.

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990

Hoje: **Maria Raquel, Marcia Condessa, Manuel dos Santos, Francisco dos Santos** e o acordeonista **Antonio Mestre.**

CAFE' MONDEGO - R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676

Hoje: **Maria Pereira, Deolinda de Sousa, Modesto Maia** e o imitador **Humberto Madeira.** Entrada franca. Consumo 1$5

NO CAMPO DAS SALESIAS

O torneio dos 4 melhores

indicou um «melhor»

ALGUNS APONTAMENTOS E OBSERVAÇÕES RELATIVOS AOS DESAFIOS E JOGADORES

O Torneio dos Quatro Melhores — *designação que não deve nada á vaidade—terminou pela afirmação categorica de que ha hoje realmente* um melhor *do que todos os outros, e esse é o Sporting. Por vezes, os resultados muito desnivelados não têm significado especial. Correspondem a* tarde boa *dum grupo e a* má *do outro. São acidentes—coisas proprias do jogo da bola. Não é assim desta vez, e alguma coisa se pode concluir do que se passou ontem nas Salesias. Não se trata dum resultado ocasional, mas sim de* numeros *feitos por um grupo que começou a epoca com embalagem, dum grupo que se encontra numa situação esplendida porque, da epoca passada para esta, não deminuiu de valor. E' o mesmo que ganhou os 3 Campeonatos, forte, homogeneo, de boa respiração, com sistema de jogo proprio, e uma linha avançada que submete o adversario a chuva de metralha (mete medo!). Aos outros clubes—o caso especial de que trato diz respeito ao Futebol Clube do Porto—sucedeu coisa diversa. Nem sequer estacionaram. Pelo contrario, a sua* baixa *apresenta-se nitida. Causas? — Não interessam de momento. E aqui está a verdadeira explicação dum resultado, isto é, dos ultimos resultados—autenticos avisos!*

Sei que o Porto ha de melhorar. Sem duvida. Não só no aspecto da tecnica, como em varios outros. Afigura-se-me até que o «onze» precisa essencialmente de pulmão, *de suportar o esforço da hora e meia, jogando com tanto ardor no ultimo como no primeiro minuto. Haja pulmão e o resto vem. O Porto aguentou-se toda a primeira parte á força de sacrificio. O seu espirito de luta era apenas aparente. No fundo—falso. A* descarga *de Ferreira, homem de extraordinario dominio de bola (a qualidade dos grandes jogadores!)* tocou *logo profundamente o adversario. E dai a pouco, a* serie dos 4 goals em 4 minutos, *como nos contos de fadas, alguns dêles maravilhosos de oportunidade e de execução, prostrou por completo o adversario, deixando-o* knock-out. *O que se passou dai para diante não tem historia. O jogo calmo, eficiente, e nêste capitulo brilhantissimo, do Sporting, deve ter alegrado, naquela tarde sombria de ontem, todos os que gostam verdadeiramente da bola, e sejam capazes de dominar a paixão clubista.*

Não pode exigir-se, evidentemente, a um grupo que faça sempre aquilo. Não. O Sporting tambem ha de perder—poucas vezes, porém, desde que não se modifique a paisagem de agora.

Parece-me que uma das grandes vantagens dêste clube continua a ser a facilidade de reconstrução *da linha da frente—quando necessario. Mesmo com um suplente, esse bloco não mostra brechas, porque aquele se desempenha do cargo como o efectivo. O caso de Canario—em forma—é eloquente a este respeito.*

Nêste principio de temporada—não haja duvidas—não se podem, nem se deve, arriscar juizos de caracter definitivo. Ha ainda muito caminho a percorrer, e a forma dos teams *modifica-se, dum instante para o outro, ás vezes por um não sei quê. Nada ha eterno, em qualquer coisa, e muito menos na bola. Os clubes, quando jogados a sério, e depois do arranjo conveniente e convenientes treinos, por certo hão de melhorar muito (mal vai á Bola se assim não acontece). O Belenenses já está mesmo a melhorar—porventura nos* rails *devidos. Duma semana para a outra acusa progressos sensiveis. No segundo tempo registou-se um* periodo *em que o «onze» trabalhou como uma maquina de certa perfeição, posto que com defeitos no* acabamento. *Muitos passes para o lado, mesmo dentro da grande area. Falta-lhe homem para o* grande momento *(o actual avançado-centro, por agora, está longe de satisfazer, e o certo é que não se lhe lobrigam qualidades, embora seja de admitir que estas estejam ainda encobertas).*

E' certo que o Benfica padeceu do mesmo mal — exagero de passes notorio.

Mas o Benfica tem a felicidade de possuir medios, reforçados por boa defesa, que obrigam os avançados a fazer goals—*mesmo quando estes* não querem, *ou se mostram ineptos. E' que a linha média dá tanto passe á frente, e tanto empurra—tanto e tanto!—que alguma vez ha de ser, ou por outra, não pode deixar de ser* alguma vez. *No entanto, os grupos nunca se devem esquecer da* finalidade *do jôgo, que não é precisamente* mandar a bola para os *lados, o que será de certo efeito á vista, mas de ai não passará, e ainda com a vantagem de obrigar a um esforço maior. Por consequencia: passe em profundidade, jôgo de perfuração—fazer correr, muito e rapidamente, a bola, correndo o homem o menos possivel.*

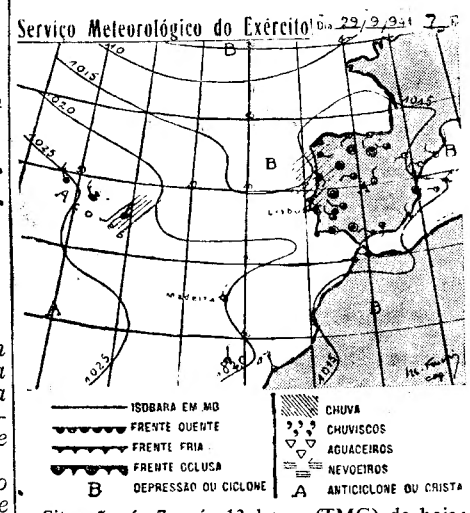
Em relação á primeira jornada melhorou-se um pouco. As proprias arbitragens de rapazes estreantes, ou pouco mais do que isso, foram dignos, nêste Torneio dos Quatro Melhores, *em que dois ganharam, e dois perderam. Mas aqueles dois que ganharam vão estar face a face, no proximo domingo, numa data grande para o Benfica, e então se verá—que ha muito ainda para vêr!*

TAVARES DA SILVA

COLEGIO NOVO DE PORTUGAL

Rua das Trinas, 135 (à Lapa) — Telef: 6 1401

O tempo que faz



Situação ás 7 e ás 13 horas (TMG) de hoje:

A depressão secundaria ontem assinalada na Peninsula continuou a deslocar-se para leste ao mesmo tempo que atingia o ultimo estadio da oclusão.

Na corrente de W estabelecida no Atlantico formou-se uma nova depressão secundaria que está a abordar a Peninsula por NW.

Em Portugal observaram-se nevoeiros e chuviscos, bem como chuva fraca em varios pontos do litoral das zonas Norte e Centro.

No arquipelago dos Açores o grupo oriental está a ser tambem influenciado pela mesma depressão, tendo ai chovido durante a manhã.

No arquipelago da Madeira o ceu apresenta-se pouco nublado.

Evolução prevista:

A nova depressão formada a NW da Peninsula não terá um movimento apreciavel nas proximas 36 horas e manter-se-á muito atenuada.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Ceu por vezes muito nublado. Nevoeiros e chuva, principalmente no litoral.

Temperatura sem grande alteração.

Vento dos quadrantes de W, moderado a fresco.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 22º,5; minima, 15º,5.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 22º,5; minima, 14º,5.*

Instituto de Cultura Italiana

Na sede do Instituto de Cultura Italiana, na rua do Salitre, 36, a partir de depois de amanhã, quarta-feira, e até 15 de outubro, estão abertas as inscrições para os cursos gratuitos de lingua, conversação e de cultura italiana.

Como nos anos anteriores, os cursos diurnos serão divididos em elementar, médio e superior, e funcionarão, cada um, duas horas por semana, entre as 16 e 20 horas. O curso nocturno, que terá caracter eminentemente prático, funcionará duas vezes por semana, entre as 21 e 23 horas, e será tambem dividido em duas classes (I e II).

Além dos citados cursos, como já foi anunciado, haverá um curso especial de aperfeiçoamento dedicado á leitura e ao comentario de classicos italianos (prosa, poesia e teatro) e que será sómente reservado aos alunos diplomados por este Instituto.

As inscrições receber-se-ão na Secretaria do Instituto todos os dias uteis, das 10 e 30 ás 13 e das 16 ás 20 horas.

MANIFESTO DE PRODUÇÃO

O «Diario do Governo» publica um decreto tornando obrigatorio aos produtores e possuidores de milho, feijão, e grão de bico o manifesto das suas colheitas ou existencias, de harmonia com os prazos fixados no referido diploma.

ZENITH

TRIUNFA

nos Concursos do Observatorio de Neuchâtel, Suissa e detem

o record de precisão

nas seguintes categorias:

PREMIO DE SERIE

O record de 3,59 pontos, o mais importante de todos, pois que é atribuido a uma serie de 6 relogios de bordo e de bolso, é propriedade da ZENITH, desde 1931.

RELOGIOS-BRACELETES

Com o magnifico resultado de 11,6 pontos, nos relogios-braceletes de serie, cal. 12 (diametro 26,5) ZENITH, em 1940, atinge o maximo de classificação.

CRONOMETROS DE BORDO

Com 2,6 pontos, ZENITH, desde o ano de 1931, detem o record dos cronometros de bordo.

RELOGIOS DE BOLSO

Dois records desta categoria pertencem a ZENITH, com 2,5 pontos para os relogios dum diametro superior a 45 mm. e 3,5 pontos para os que não ultrapassem o mesmo diametro.

ORDEM DOS MEDICOS

Secção Regional de Lisboa

Na séde da Secção Regional de Lisboa da Ordem dos Médicos encontra-se patente, aos médicos, o caderno da distribuição do imposto profissional em que foram colectados para o ano de 1942.

INSTITUTO ZOOTECNICO

CLINICA VETERINARIA

do DR. SILVA ARAUJO

R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608

Consultas permanentes das 10 ás 19 horas.

Secções de higiene e estetica com banhos e tosquias

SATURIO PAIVA

Da Escola Dentaria de Paris

RETOMOU A CLINICA

Doenças da boca e dos dentes

Prothese — Orthodoncia

RUA SANTA JUSTA, 60-2.º

Telefone 2 4300

DA COSTA DO SOL

Gruta da Ribeira da Laje

Saltemos do extremo oeste da zona da Costa do Sol e transpunhamos o limite oriental. Deixemos a vila de Oeiras, e subamos um pouco a Ribeira da Laje, ficando para trás a quinta do Marquês. Na margem esquerda da ribeira, num local onde as lavadeiras de hoje costumam branquear a roupa, está uma gruta natural, constituida por uma entrada de forma redonda e uma galeria com algumas ramificações.

Esta gruta, que as mulheres utilizam para guardar a roupa e se resguardarem por ocasião da chuva, serviu outrora de abrigo sepulcral a populações que viveram certamente ao longo da costa ou aí vieram estabelecer-se por motivo de comércio maritimo. Não queremos deixar de nos referir a ela pelas afinidades que apresenta com civilizações similares que se desenvolveram dentro da faixa de terreno delimitada com o nome de Costa do Sol.

A sua escavação data, se não estamos em êrro, de 1876 e foi levada a cabo pelo ilustre geólogo e homem de ciencia que foi Carlos Ribeiro. Em tempos mais recentes, pouco depois de 1910, o professor da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa dr. Joaquim Fontes tambem realizou no local uma exploração, encontrando-se o material de uma e de outra no museu da Comissão dos Serviços Geológicos.

Há apenas muito vagas referencias a esta estação em Paula e Oliveira, Estacio da Veiga e J. Leite de Vasconcelos. Nils Aberg, ilustre arqueólogo sueco que consagrou um volume ao eneolitico da peninsula ibérica, não se ocupou dela.

Emparelha o seu material principalmente com o de Alapraia e Palmela, no que respeita a taças de barro. Não há destes exemplares completos como nas duas estações similares, mas encontram-se grandes fragmentos de dimensões que nenhuma daquelas necrópoles possue. Como Cascais e Palmela contem já instrumentos de cobre, industria que, como vimos não apareceu até hoje em Alapraia. Alguns objectos de silex como micrólitos, facas, pontas de seta, completam o mobiliario desta estação cujo estudo está a ser realizado, devendo muito em breve proceder-se á sua publicação.

A' Ex.ma Camara de Oeiras permitimo-nos lembrar a conservação deste importante monumento pré-historico, um dos mais notaveis certamente do seu concelho.

AFONSO DO PAÇO

TEATROS E CINEMAS

IMAGEM DO DIA

Hoje, noite de grande sensação no TIVOLI onde se estreia um espectaculo de gargalhada, de grande categoria: «O MEU PAI E' UM CASO SERIO...». A' frente do elenco desta comedia vem um nome glorioso: GLORIA SWANSON a famosa vedeta que, há muitos anos, não aparecia nos nossos «écrans»... Ao lado de Gloria Swanson, Adolphe Menjou apresenta-nos umas das suas mais engraçadas criações!

«O Meu pai é um caso serio» conta-nos a historia dum pai cujas diabruras fazem os cabelos brancos a um filho.

Atrás do reposteiro

Definitivamente, é na proxima quinta-feira que se efectua, no Variedades, a reposição da comedia «O Padre Piedade», com Estevão Amarante no protagonista.

—Entre outras peças, Alves da Cunha conta representar, durante a temporada que vai fazer no teatro da Trindade, uma comedia americana, «O outro», em tradução de Henrique Galvão; um original de Eurico Lisboa, intitulado «Fatima»; outro de Olga Alves Guerra e uma adaptação teatral de Luiz de Oliveira Guimarães do romance de Mary Love, «Minha mulher é um homem».

—Para a companhia de operetas no Coliseu dos Recreios foram contratados os maestros René Bohet e Cruz Braz.

—Regressou da Costa da Caparica o actor Luiz de Campos, que ainda não assinou contrato para a proxima época de inverno.

—Antonio Lopes Ribeiro dirigiu convite a um dos nossos primeiros artistas para participar na interpretação dum filme da sua autoria.

—Um empresario e um actor muito popular tiveram há dias uma demorada reunião, não tendo ficado resolvido nada de positivo sobre um futuro contrato, sendo provavel que esse artista prefira partir com uma «troupe» de variedades, numa «tournée» ha muito anunciada e em que será tambem exibido um filme português que teve exito em Lisboa.

—Concluiram uma opereta-popular em 3 actos intitulada «A Rosa do Monte» os escritores Bento Faria e Manuel Feroença.

—«Sonho duma noite de inverno», é o titulo duma fantasia em dois actos que uma parçaria de autores está a escrever para um futuro negocio, teatral.

—Octavio Bramão está indicado para a direcção duma organização teatral que ainda este inverno actuará numa das nossas melhores casas de espectaculos.

—Vai abandonar o teatro a actriz-discipula Sara Rafael, que ha pouco mais dum ano se estreou no Apolo.

—Um dos autores da musica da revista «Brincos de Princesa», que brevemente entra em ensaios no teatro da Trindade, será o maestro João Nobre.

—A revista «Boa vai ela!» vai ser enriquecida com mais um numero de variedade de grande categoria.

—Uma figura conhecida no meio teatral, que já em tempos financiou um negocio num dos teatros do Parque, trabalha activamente para conseguir outra casa de espectaculos para montar varias peças de genero ligeiro, entre elas a adaptação duma fantasia francesa de grande exito em Paris.

—O actor João Silva, que sempre se evidenciou entre os nossos primeiros comicos, vai ser uma das figuras duma companhia que em breve trabalhará em Lisboa.

—A estreia da revista «Espera de Touros», que vai ser representada no teatro Variedades, está marcada para o proximo dia 17 de outubro.

—João Villaret, uma das grandes atracções da revista «O jogo da laranjinha», em cena no Trindade, continua neste teatro até á abertura do teatro Nacional D. Maria II, e, logo que termine ali a temporada, voltará a ser contratado do empresario José Loureiro.

—Fala-se no nome da actriz Maria Paula para fazer parte do elenco do teatro Nacional.

—A comedia «O Zé dos Anzois», repesentase ainda até á proxima quarta-feira, no Variedades, em duas sessões.

—E' hoje que se realiza no Grupo Dramatico Lisbonense a festa de homenagem ao actor Manuel Correia.

Ultima noite de «A Grã-Bretanha em guerra», hoje, no Coliseu

Que ninguem falte, esta noite, á despedida no Coliseu, de «A Grã-Bretanha em guerra», o filme que veio na hora propria; e da comédia policial «Mãos Perigosas». E' o melhor, mais emocionante e mais barato de todos os espectaculos.

Amanhã: estreia, no Coliseu, de «A Sombra Destemida», em 24 partes

E' amanhã, ás 21 e 15, que o Coliseu nos vai dar, em estreia, o mais audacioso romance em episodios que se tem realizado até hoje no cinema: «A Sombra Destemida»! Um sábio, que jurara ódio de morte á humanidade, pretende desencadear sobre o Mundo um horrivel cataclismo! Não se imagina que horriveis armas ele inventou para conseguir o seu proposito!... E' um filme terrificante, dominador, cheio de misterio!... 24 partes de constantes emoções! Preços baratissimos. Bilhetes á venda.

CARTAZ

TEATROS

TRINDADE—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O jogo da laranjinha».
VARIEDADES — A's 21 e ás 23 — «O Zé dos Anzois».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Boa vai ela!».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21 e 30.
CINEARTE—A's 21 e 15.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

O CRIME DE SILVARES

As investigações vão terminar

Sôbre a morte do comerciante Emilio Martinez pouco mais se sabe do que aquilo que se tem dito e escrito em jornais. Encontra-se em Lisboa um dos investigadores que, depois de ter ouvido varias pessoas aqui residentes, regressa amanhã ao Fundão.

Realizou-se ontem o exame ao local onde apareceu o cadaver, com a assistencia dos srs. drs. Alves Monteiro e José de Carvalho, vice-presidente da camara; dr. Fernando de Vasconcelos, delegado do Ministerio Publico, os agentes da Policia e o regedor de Silvares que, na reconstituição da maneira como a vitima foi encontrada, fez o papel de enforcado.

Alguns dos investigadores inclinam-se para a hipotese do suicidio, hipotese que é contrariada pelo desaparecimento de 5 contos que o comerciante tinha consigo e a que faz alusão numa das suas cartas.

No entanto, ha quem admita que a vitima fôsse roubada por alguem que tivesse passado no local ou por alguma das pessoas que depois transportaram o corpo para o cemiterio. Se tal vier a confirmar-se, os investigadores admitirão possivelmente a hipotese da morte voluntaria. Na nova reconstituição que ontem se fez, o regedor de Silvares dá nova versão da maneira como viu o cadaver. Declarou que a correia que o suspendia ao medronheiro não estava presa a qualquer ramada do fragil arbusto, mas sim ao tronco, e tinha duas lacadas e não uma, o que parece arredar a suposição dum crime. Tudo agora depende em saber quem se apoderou dos cinco contos, para conclusão definitiva das investigações.

VIDA ARTISTICA

Foi aumentado o numero de quadros da exposição permanente da Sociedade Nacional de Belas Artes, que está patente ao publico das 13 ás 18 horas, com entrada gratuita. Os autores dos novos trabalhos são os artistas Veloso Salgado, João Reis, Romano Esteves, Manuel Gameiro, João Pedro Veiga, Machado da Luz, Lazaro Lozano, Carlos Ramos e Francisco Gimenez.

TRINDADE
TERESA GOMES e CARLOS LEAL
Hoje e sempre:
DUAS SESSÕES: às 20,45 e 23 horas
A REVISTA DA MODA:
O JOGO DA LARANJINHA
UM ELENCO DE 50 FIGURAS
Balcão de 1.ª ordem a 10$00

ESCOLA LUSITÂNIA
(PARA O SEXO MASCULINO)
Avenida Duque de Avila, 21 — TELEFONE 44730
Instrução Primaria — Curso dos Liceus
Abertura das aulas a 6 de Outubro
Lembra-se que êste ano o prazo para as inscrições oficiais termina a 10 de Outubro e que são necessarios alguns dias para preparar os documentos necessarios

ECOLE FRANÇAISE DE LISBONNE
25—Pateo do Tijolo—Telf. 2 0209
CURSO PRIMARIO DE FRANCÊS E PORTUGUÊS. CURSO SECUNDARIO FRANCÊS E LICEAL PORTUGUÊS I E II CICLOS
JARDIM INFANTIL
CLASSES DE FRANCÊS PRÁTICO PARA ADULTOS
As matriculas estão abertas
As matriculas devem fazer-se na Escola até o dia 6 de Outubro (abertura das aulas) em virtude de terminar em 10 de Outubro o prazo para a inscrição oficial dos alunos do ensino particular.

ESCOLA LUSITÂNIA FEMININA
Rua de D. Estefania, 124 — TELEFONE 52243
Instrução Primaria — Curso dos Liceus — Curso de Instrução Prática
Abertura das aulas a 6 de Outubro

A Gerencia do «LETHES» participa aos seus Ex.mos Clientes que continua a exibir-se a grande parelha de baile
«HERMANAS BENITEZ»
acompanhadas pela Orquestra Internacional
SOUSA PINTO
Privativa desta Casa

VARIEDADES
Só mais três unicos dias: hoje, amanhã e depois às 21 e às 23 horas
O Zé dos Anzois
Uma companhia colossal com ESTEVAM AMARANTE, Irene Isidro-Hortense Luz

MARIA VITORIA
A's 21 e 23 horas
UMA REVISTA QUE TRIUNFOU
BOA VAI ELA!
com HERMINIA SILVA, COSTINHA, LAURA ALVES, R. SANTOS CARVALHO no «compère» e um grande elenco

SÃO LUIZ
Telef. 27172 A's 21 e 30
ULTIMA
LUA DE MEL EM ECLIPSE
com Robert Montgomery

CONDES
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
ÉPOCA DE VERÃO
O revisor dos wagons-lits
CAPITÃO INVISIVEL
Plateia 3$00 - Galeria 1$50

CENTRAL
TM 24381
MATINÉES DIARIAS
A's 21,30
Pirata de Xangai
O Monte dos Vendavais

TIVOLI
A's 21,30
TELEF. 5 0595
ESTREIA
O MEU PAI É UM CASO SERIO
com Gloria Swanson e Adolphe Menjou

ODEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
A casa das 7 torres
Reportagem inédita do encontro Churchill-Roosevelt

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
Epoca de verão Preços reduzidos
A Sonata do Louco
O «Santo» revolta-se

TERRASSE
Telef. 2 0917 — A's 21,15
Epoca de verão — Plateia 2$50
Dança, rapariga, dança
A lei esquecida

EDEN
A's 21 e 30
Telef. 2 0768
2.ª semana
O PAI TIRANO
Realização de ANTONIO LOPES RIBEIRO
com Vasco Santana e Ribeirinho

CAPITOLIO
Telef. 27493 — A's 21 horas
Salão e Terraço 2$00
Orgulho e preconceito
Os 3 amores de Nancy

Pavilhão Português
Sorte grande — Encarcerados
No Palco: Muñoz e Abel Sequeira

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
O A's da Sorte
com Tramel

Os alemães anunciam

a destruição de três divisões russas a nordeste de Dniepropetrovsk por forças italo-germanicas

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 29.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«A nordeste de Dniepropetrovsk foram atacadas e destruidas três divisões sovieticas, num movimento de cerco, executado por tropas germano-italianas. Segundo as informações até agora recebidas, foram feitos treze mil prisioneiros e capturados 69 canhões e numeroso material de guerra. O adversario, que foi arremessado, em parte, para um terreno pantanoso, sofreu perdas sangrentas.

Fortes formações da Aviação atacaram, com exito, instalações ferroviarias, na bacia do Donetz e no sector de Moscovo.

Ao largo de Kronstadt, um cruzador sovietico recebeu bombas, em cheio. Aviões de combate bombardearam, a noite passada, objectivos importantes para a condução de guerra, em Leninegrado e em Moscovo.

Submarinos afundaram, conforme já foi anunciado por um comunicado especial, doze navios mercantes inimigos, com o total de 67 mil toneladas e um navio escolta que faziam parte de um comboio que se dirigia de Gibraltar para a Inglaterra. Os ataques duraram vários dias.

No Atlantico Sul, um submarino meteu a pique um navio-cisterna de 12.000 toneladas.

Na luta contra a Grã-Bretanha, a Aviação bombardeou, a noite passada, instalações militares do canal de S. Jorge e da costa sueste da ilha.

Na Africa do Norte, aviões de combate alemães lançaram bombas, em cheio, sobre acampamentos e depositos de material, perto de Tobruk. Durante este ataque, o inimigo perdeu, em combates aereos, cinco aparelhos, e a artelharia da D. C. A. derrubou dois.

Ligeiras forças da Aviação britanica fizeram incursões, a noite passada, sobre o noroeste e o sudoeste da Alemanha. As bombas lançadas causaram estragos insignificantes. A D. C. A. abateu um bombardeiro inglês.—(D. N. B.).

A esquadra russa do Mar Negro vai refugiar-se nos portos turcos?

ANKARA, 29—A agencia Reuter informa que se admite aqui a possibilidade da esquadra russa do Mar Negro procurar, dentro em breve, refugio em portos turcos. Nos circulos turcos indica-se que na contingencia de terem de ser internados e desarmados navios de guerra russos, poderiam ser utilizadas as enseadas de Sansum e Trapezun.—(Exchange Telegraph).

A marcha das operações

FRONTEIRA SOVIETICA, 29.—Em presença dos exitos que os alemães registaram em Kiev, pregunta-se se os russos conseguirão refazer-se do numero consideravel de divisões que foram cercadas naquele sector.

E' certo que se assinala a chegada á frente de novas tropas vindas da Siberia e o reforço das guarnições de Garoslav e Baku. Entretanto, os alemães e seus aliados tentam explorar o mais rapidamente possivel os exitos conseguidos nos 10 ultimos dias. Atacam em 3 direcções principais.

O primeiro ataque converge sôbre Kharkov, onde o exercito de von Rundstedt se encontra á vista da cidade, que não tenta tomar por ataque brutal, mas, de preferencia, cercando-a pelos flancos. Mais ao norte assinala-se tambem um movimento de grande envergadura que seguirá a direcção do caminho de ferro Kharkov-Briansk e Karkov-Kurst. Trata-se, certamente, de ameaça dirigida contra o flanco esquerdo das tropas sovieticas de Timochenko, a-fim-de as obrigar a aliviar

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

DIPLOMATAS EM VIAGEM

Lord Halifax embarcou hoje

para os Estados Unidos

e declarou a um nosso redactor que levava de Lisboa gratas recordações

Lord Halifax e sua esposa conversando com sir Noel Charles, pouco antes da partida do «Clipper»

A ponte do aeroporto de Cabo Ruivo teve esta manhã desusada concorrencia com a partida de lord Halifax para a America do Norte, a bordo do «Clypper» das carreiras regulares. Pouco depois das 9 e 30, o embaixador da Inglaterra nos Estados Unidos chegava a Cabo Ruivo, acompanhado de sua esposa, do conselheiro de serviço diplomatico sr. Peake e do seu secretario sr. Malcolm.

Aguardavam-no o conselheiro da embaixada do seu país em Lisboa e o respectivo pessoal diplomatico, que lhe apresentaram cumprimentos, bem como Sir Noel Charles, embaixador da Grã-Bretanha no Rio de Janeiro, que partiu hoje tambem pelo «Clipper» a ocupar o seu posto, e Sir Lancelot Oliphant, antigo embaixador daquele país em Bruxelas, que ontem chegara a Lisboa.

Pouco depois chegava a Cabo Ruivo o ministro dos Estados Unidos, sr. Bert Fish, que durante largo tempo se entreteve a conversar com lord Halifax.

Interrogado por um redactor do *Diario de Lisboa*, o antigo ministro dos Estrangeiros da Grã-Bretanha declarou que se sentia muito feliz pela oportunidade que se lhe ofereceu de conhecer o sr. dr. Oliveira Salazar e de ter conversado com ele sobre muitos assuntos. Acrescentou que partia encantado com a capital portuguesa, onde vira coisas muito bonitas e, ao despedir-se, voltou a afirmar que a melhor recordação que levava de Lisboa era o encontro que tivera com o Presidente do Conselho português e que partia, por isso muito contente do nosso país.

A's 10 e 15, os motores do «Clipper» puseram-se em movimento e os 21 passageiros que nele iam partir atravessaram a ponte em direcção ao hidro-avião, que pouco depois levantou vôo.

A partida de Sir Noel Charles

Como atrás dizemos, entre eles contrava-se Sir Noel Charles, antigo ministro da embaixada britanica em Lisboa, que partiu a ocupar o seu posto de embaixador no Rio de Janeiro. O ilustre diplomata, que viaja com sua esposa, ao despedir-se de muitos dos seu amigos que acorreram a Cabo Ruivo para lhe apresentar cumprimentos, confessou que levava muitas saudades de Portugal, que até certo ponto seriam atenuadas pelo facto de ir representar a Grã-Bretanha num país de lingua portuguesa.

A despedir-se dele, estiveram em Cabo Ruivo, entre outras pessoas, os srs. dr. João Mendonça, em seu nome e como representante do sr. embaixador Luiz Teixeira de Sampaio, capitão Pereira Coutinho e o pessoal da embaixada britanica.

Os acontecimentos na Argentina

Continuam as prisões de individuos implicados no movimento revolucionario

MONTEVIDEU, 29—O jornal «El Debate» publica um telegrama datado da fronteira urugaio-argentina dizendo que continuam a fazer-se ainda prisões em todo o territorio da Argentina de elementos militares, implicados na conjura recentemente, descoberta e inutilizada pelo governo de Buenos Aires.

Aquele jornal uruguaio acrescenta que nas ultimas horas os elementos comunistas argentinos têm procurado perturbar a ordem publica e a tranquilidade que reina na Argentina, com manifestações e outros actos subversivos. Estes provocaram a intervenção das forças armadas, em consequencia do que resultou haver mortos e feridos.—(United Press).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

FOI ASSASSINADA A TIRO

a famosa jogadora de «golf» americana Marion Miley

LEXINGTON (Kentucky), 29—«Miss» Marion Miley, conhecida jogadora de «golf» americana, foi morta a tiro por um homem mascarado, que entrou em sua casa, ontem ás 4 horas. A mãe morava na mesma casa e ficou gravemente ferida, pelo que teve de sofrer uma operação urgente. Miley, que tinha 27 anos, foi atingida por duas balas, uma na cabeça, outra no abdomen. A mãe pôde ainda declarar que dois homens, com as caras cobertas com os lenços, dispararam os tiros depois de terem exigido dinheiro. Miss Marion ganhou muitos campeonatos nos Estados Unidos e foi campeã do Mexico em 1935.—(Exchange Telegraph).

IMITEM A FORMIGA SE QUEREM VIVER SEM FADIGA

Comprem joias se querem ter valores garantidos. GRANDE OURIVESARIA DA MODA—Rua da Prata, 257 (Esquina da R. de Santa Justa).

O protectora

O pedido de demissão do protector da Boémia e da Moravia, barão von Neurath, e a sua substituição por um dos mais categorizados elementos das formações de S. S., Heydrich, constituiam um indicio seguro de acontecimentos proximos. Foi decretado já o estado de sitio em alguns distritos do protectorado. Anunciam-se novas medidas de segurança que, decerto, se não farão esperar. A prisão do chefe do Governo tem significado incontestavel.

O novo protector da Boemia e da Moravia visitou o presidente Hacha, a quem deu conhecimento do que se passava e do que se preparava. Simultaneamente foi divulgada a seguinte explicação oficial dos acontecimentos em curso: «Nestes ultimos dias, elementos irresponsaveis, a soldo dos inimigos da Europa, cometeram um certo numero de acções isoladas, dirigidas contra o Reich, e tentaram, por uma propaganda especial, colocar a população em oposição aos interesses alemães».

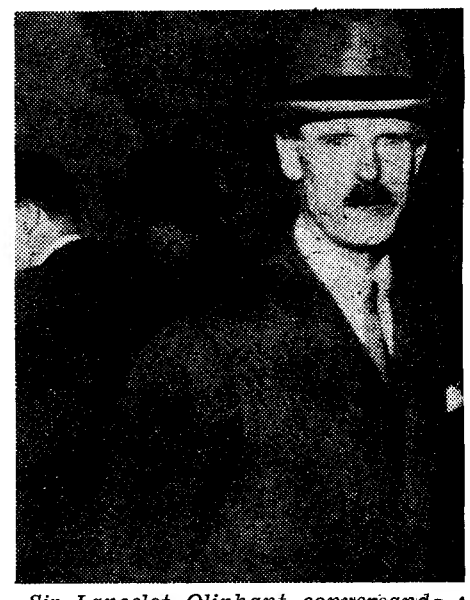
Mais tarde foi especificado, tambem de origem oficial, que as acções isoladas a que o primeiro comunicado se refere, consistiram em actos de sabotagem exercidos, com intensidade particular, nas linhas e no material dos caminhos de ferro. Simultaneamente as autoridades alemãs constataram outros sintomas de hostilidade entre os quais avultava a «boicotagem» da Imprensa local que preconiza e pratica uma colaboração estreita da antiga Checo-Eslovaquia com o Reich.

A propaganda especial a que as autoridades alemãs julgaram conveniente pôr termo é orientada superiormente pelo governo checo-eslovaco que se reconstituira em Londres sob a presidencia do antigo chefe catolico Sramek e que colabora com o dr. Benés, ultimo presidente da republica da Checo-Eslovaquia independente. Esse governo tem desenvolvido, no plano politico e no plano da propaganda, uma actividade notoria. Desde que regressou dos Estados Unidos, para onde emigrou em seguida á assinatura do acôrdo de Munich, o dr. Benés assumiu a direcção do movimento checo no estrangeiro.

Alguns actos diplomaticos recentes vieram dar notoriedade á sua acção: reconhecimento do governo checo, estabelecido em Londres, pela Grã-Bre-

A chegada dos dip

vindos dos países



Sir Lancelot Oliphant conversando c Li

Chegaram esta manhã a Lisboa, em carruagem especial, os funcionarios consulares britanicos que regressam da Alemanha e que vão ser trocados em Lisboa por um grupo de funcionarios alemães da mesma categoria que ha dias chegaram a Portugal num avião inglês. Fazem-se acompanhar de suas familias, num total de 12 pessoas, e eram aguardados em Vilar Formoso pelo sr. Hogg, 1.º secretario da embaixada britanica em Lisboa, que os acompanhou até á estação do Rossio. Entre

dô da Boemia

tanha, pelos Estados Unidos e pela U. R. S. S., celebração dum pacto de assistencia mutua entre esse governo e os sovietes; constituição duma legião checa em territorio russo; colaboração estreita entre os dirigentes dos movimentos checo e polaco na capital britanica para a organização dum futuro estatuto federal dos dois países.

A radio e a Imprensa são os instrumentos usados por êsse governo para comunicar com os seus compatriotas. Esta orientação é contrariada pelo movimento pró alemão organizado na Boemia e na Moravia (Vlajka). A recente campanha do «V» pôs em conflito as duas tendencias no interior do protectorado e veio somar-se a uma série de incidentes ocorridos especialmente nas fabricas de material de guerra. Além da sua posição geografica predominante no centro da Europa, o protectorado da Boemia e da Moravia tem uma importancia enorme para a economia da guerra do Reich (fabrico de «tanks», metralhadoras e fornecimentos de carvão).

A evocação do nome e da obra de Comenius, a comemoração do centenario de Dvorak, as reuniões culturais do Instituto checo-eslovaco de Londres, a publicação duma colectanea do poeta Vitor Fischl «Salmos europeus» foram outros tantos pretextos para intensificar nos meios dirigentes e intelectuais da Grã-Bretanha a propaganda a favor da ressurreição da Checo-Eslovaquia. O discurso do antigo presidente Benés, radiodifundido em 18 de julho, que anunciava: «O reconhecimento oficial da Grã-Bretanha, significa que a antiga republica checo-eslovaca, o seu presidente e o seu governo têm o mesmo estatuto internacional, e a mesma posição diplomatica e juridica que os aliados do Imperio britanico. Esse reconhecimento afastou, para sempre, os varios estadios de sujeição que suportámos. Nenhum deles pode ter, de futuro, qualquer valor legal. A nossa representação diplomatica, o nosso governo, a nossa sabedoria funcionam com as caracteristicas que tinham antes de ser assinado o acôrdo de Munich». Os acontecimentos que se desenrolam no protectorado da Boemia são a consequencia deste conflito entre concepções politicas irreconciliaveis.

C. F.

lomatas ingleses

ocupados pelo Reich

m o ministro dos Estados Unidos em
)oa

eles, conta-se «sir» Lancelot Oliphant, antigo embaixador da Inglaterra em Bruxelas, que fôra retido pelos alemães desde a invasão da Belgica e que chegou á capital de automovel, vindo da fronteira portuguesa.

O navio em que viajam os diplomatas finlandeses que vão ser trocados em Lisboa por diplomatas britanicos só deve chegar ao Tejo na primeira quinzena de outubro.

DA VIDA QUE PASSA

A morte e o funeral

da sr.ª duquesa de Palmela

uma das figuras mais representativas e prestigiosas da aristocracia portuguesa

A aristocracia portuguesa perdeu com a morte da sr.ª Duquesa de Palmela talvez a sua figura mais representativa. D. Maria Domingas de Sousa Holstein, a-pesar dos seus titulos não serem dos mais antigos, pertencia á mais antiga nobreza de Portugal —os Sousas—, que remontam ao principio da Monarquia, um dos ramos dos quais, por D. Filipe de Sousa, descendente do 1.º senhor da Casa Sousa, D. Sueiro Belfazer, deu o tronco dos Sousas Calharizes.

Mas se eram longinquos os pergaminhos da nobreza da ilustre dona, cujos titulos equivaliam a merecimentos, distinção e aprumo de seus avós, muito maior realce á 4.ª Duquesa de Palmela alcançou na vida, prestigio pessoal e aureola de veneração, pelas suas virtudes, qualidades de coração, austeridade exemplarissima — senhora, na grande e bela expressão do vocabulo, possuidora de uma fidalga generosidade e de uma dignidade só aparentemente altiva.

A sr.ª Duquesa de Palmela continuou, e excedeu, os primores de bondade de sua ilustre mãe. A sua vida— áparte as funções de camareira-mór da rainha D. Amelia, cargo em que, em 1910, sucedera a sua mãe, e que continuou a desempenhar como representante da sr.ª D. Amelia—pode dizer-se que se dividiu entre os cuidados de mãe de familia e de mãe dos pobres.

Avessa a exterioridades, e muito mais a exibicionismos, modesta não deixando de ser digna, religiosa por educação e por vocação, a sua acção beneficente cifrava-se em cêrca de 500 contos por ano, que tanto era o que de sua conta propria, e produto das suas economias, distribuia por obras de caridade, de beneficencia estabelecida, de piedade e de assistencia privada.

Cumpridora dos seus deveres até ao maximo, como catolica, ela propria assistia ás obras da sua freguesia, acompanhando em pormenor todos os actos religiosos da sua paroquia—S. Mamede—, em cuja igreja só deixou de comparecer em fevereiro de 1939, quando a saude se lhe tornou precaria.

A sr.ª Duquesa de Palmela padecia de *angina pectoris*, mal que desde ha seis anos se agravara. Ultimamente, pouco saia de seus aposentos no palacio da rua da Escola Politecnica; recolhera-se a uma intimidade familiar e de raros apenas, mas mantinha quasi directa a sua gerencia na administração da importante casa, e da qual era muito ciosa.

Em 6 do mês passado resolveu ir para o seu palacete de Cascais, onde reunia, pode dizer-se, toda a sua familia, seus filhos D. Antonio, marquês do Faial, D. Domingos, conde da Povoa, D. Maria José, marquesa de Tancos, D. Maria Luiza, viscondessa de Asseca, e D. Ana Teixeira, e os dois netos, filhos de D. Domingos.

Em Cascais, a-pesar de sempre muito achacada, a sr.ª Duquesa deu alguns passeios de automovel, ao Guincho, a Paço de Arcos e a Linhó.

A morte desastrosa do seu primogenito D. Antonio, sucedida ha três semanas, e que não lhe pôde ser ocultada, foi um golpe de morte para o seu coração de mãe. Nunca mais saiu; piorou. De nada valeram os esforços do sr. dr. Fernando da Fonseca, seu medico assistente. Morreu ontem ás 15 horas, em religião, rodeada de toda a familia. Sobrevivera ao Duque

DUQUESA DE PALMELA

seu marido; não sobreviveu muito a seu filho mais velho.

Resenha biografica

D. Helena Maria Domingas de Sousa Holstein Beck de Sampaio e Pina de Brederode, nascida em 1864—a dama ilustre ontem falecida —era 4.ª duquesa de Palmela, 3.ª marquesa do Fayal, condessa do Calhariz e de Sanfré (no Piemonte). Casara em 1888 com D. Luiz Coutinho Borges de Medeiros Sousa Dias da Camara, filho do marquês da Praia e Monforte, e depois, por seu casamento, marquês da Praia, e, mais tarde, tambem duque de Palmela.

D. Helena Maria era filha de D. Maria Luiza Domingas de Sousa Holstein—a ilustre fidalga falecida em 1909, dama que foi da rainha D. Maria Pia e camareira mór da rainha D. Amelia de Orleans e Bragança, fundadora das Cozinhas Economicas e artista de grande merito,— que foi 3.ª duquesa de Palmela, 2.ª marquesa do Fayal, e condessa do Calhariz e de Sanfré; foi esta senhora casada com D. Antonio de Sampaio e Pina de Brederode, segundo filho do 1.º visconde da Lançada, e que foi tambem, por efeito do seu casamento em 15 de Abril de 1863, duque de Palmela. Foram padrinhos deste casamento, que causou sensação em Lisboa, os reis D. Luiz e D. Maria Pia.

O avô materno da ilustre senhora ontem falecida foi D. Domingos Antonio Maria Pedro de Sousa Holstein, que foi 2.º duque de Palmela, 1.º marquês do Fayal e 2.º conde de Calhariz, terceiro filho, mas herdeiro de titulos e fortuna, de D. Pedro de Sousa Holstein (bisavô da sr.ª duquesa ontem falecida), o famoso diplomata, representante de Portugal na Conferencia de Viena do Austria, depois presidente do Conselho, paladino da causa liberalista, 1.º conde, 1.º marquês e 1.º duque de Palmela, conde de Sanfré e 13.º senhor do morgado de Calhariz, que viveu de 1781 a 1850.

D. Domingos, o 2.º duque, casou com D. Maria Luiza de Sampaio e Noronha, filha do 1.º conde da Povoa, barão de Teixeira, que legou a seu marido uma formdavel fortuna, calculada em 8.000 contos daquela época.

O terceiro avô da nobre dama que ontem faleceu foi D. Alexandre de Sousa Holstein, que casou, após o romance bem conhecido dos tempos de Pombal, com D. Isabel Juliana de Sousa Coutinho Monteiro Pain, a «Sempre Noiva».

O 5.º duque de Palmela virá a ser o segundo filho varão de D. Helena Maria, e que é o con-

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

O marechal Pétain

declara-se disposto

a auxiliar

qualquer tentativa de Roosevelt

para estabelecer a paz

VICHY, 29.—(De Heinzen, correspondente da «United Press»).—O marechal Pétain concedeu-me uma entrevista especial, durante a qual me fez esta afirmação: «Estou sempre pronto a auxiliar incondicionalmente o presidente Roosevelt em qualquer iniciativa para o estabelecimento da paz no mundo, que o governo norte-americano possa levar a cabo.

Prosseguindo nas suas declarações com o olhar brilhante, voz firme e reflectindo bem nas palavras que proferia, o marechal Pétain disse-me: «Sei perfeitamente que Sua Santidade Pio XII deseja tambem ardentemente a paz e que tem empregado todos os esforços e influencias no sentido de obtê-la, mas para isso não basta só a boa vontade do Santo Padre. E' necessario que os beligerantes estejam tambem animados de desejo identico. No fim da guerra actual os Estados Unidos possuidores de um formidavel potencial belico, poderão contribuir enormemente para a paz, desde que permaneçam afastados da guerra e conservem a sua liberdade de acção.

As relações anglo-francesas

Referindo-se depois ás relações entre a França e a Grã-Bretanha, Pétain afirmou:

—Nas relações entre ambos os países tem sido cometido uma série de êrros psicologicos, a responsabilidade dos quais cabe inteiramente á Inglaterra. Os ingleses sabem perfeitamente que a França jamais utilizou as suas forças armadas contra a Grã-Bretânha. Eu proprio afirmei e garanti há tempos que nem a nossa esquadra, nem a nossa aviação, nem o nosso exercito seriam utilizados para atacar a Inglaterra, nossa aliada no principio da guerra actual. Nunca poderemos esquecer que os ingleses foram nossos aliados e que se bateram lado a lado com as nossas forças de Terra, Mar e Ar. A-pesar-de toda a nossa lealdade e sinceridade para com os ingleses, a Inglaterra atacou-nos e continua a atacar-nos. Penaliza-me profundamente que os ingleses com o seu bloqueio maritimo e terrestre estejam a fazer sofrer deshumanamente os habitantes da Somalia francesa, cujo unico crime cometido é o de não quererem submeter-se aos ingleses. Por sua vez, os bombardeiros da R. A. F. continuam a atacar sistematicamente os nossos portos do noroeste, transformando-os em verdadeiros montões de destroços».

O marechal Pétain, com uma tristeza infinda no olhar, terminou dizendo:

—A-pesar do que a Inglaterra nos faz, a França cumpre a palavra dada e não ataca os ingleses.—(U. P.).

Atentados ferroviarios

PARIS, 29—Os jornais desta cidade informam que grupos de comunistas franceses armados roubaram consideraveis quantidades de explosivos nas noites de segunda e terça-feira ultimas e que 24 horas depois levaram a cabo numerosos ataques contra os comboios, na zona proximo do local onde roubaram os explosivos. Começaram na quarta-feira ultima os atentados contra os comboios que circulam na linha ferroviaria Lille-Paris. Varios comboios foram atingidos e registaram-se muitos mortos e feridos.

Os mesmos jornais acrescentam que foi devido aos ataques acima referidos que foram, recentemente, fuzilados em Lille vinte comunistas franceses, por ordem das autoridades militares alemãs.—(United Press).

COLÉGIO «O ACADÉMICO»
As aulas abrem a 6 de Outubro

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105-T. 2752

CASINO ESTORIL

Programa da semana

Cinema ás 21 e 30 horas

Segunda-feira, 29—«O ás da sorte», — com Tramel.

Terça-feira, 30—«Em maré de pouca sorte»,— com Walace Beery, John Howard e Dolores Del Rio.

Quarta-feira, 1—«Melodia das Estrelas».

Quinta-feira, 2—«O fantasma voltou»,—com Frank Morgan e Billie Samon.

Sexta-feira, 3—«O filho tambem roubou»,— com Tyrone Power e Dorothy Lamon.

Sabado, 4—«Adeus, Mr. Chips»,—com Robert Donat e Gree Garson.

Domingo, 5—«Rosa da Broadway»,—com Tyrone Power, Alice Faye e Al Jolson.

De tarde—«Magia Africana».

Todos os dias: De tarde—Chá-dançante e á noite—baille.

ORQUESTRA URCEIRA

Novo Pó de Arroz Aerizado

Surpreendente descoberta dum químico Parisiense Especialista de beleza

Um pó de arroz tão fino e tão leve que flutua no ar! Tal é a surpreendente criação dum quimico parisiense.

E' por isso que o novo Pó Tokalon assenta tão regular e uniformemente, recobrindo a pele dum fino veu de beleza quasi invisivel. Dele resulta uma beleza de aparencia perfeitamente natural. Muito diferente, no seu efeito dos pós pesados e fora de moda que não dão senão uma aparencia de caracterização o Novo Pó Tokalon contem mousse de creme que o faz aderir á pele durante 8 horas. Mesmo num restaurante excessivamente aquecido, nunca o seu rosto necessitará de retoque se empregar o Novo Pó Tokalon. No final duma longa noite de dansa a sua tez ainda continuará fresca e sem aspecto luzidio.

A' venda nos bons estabelecimentos. Não encontrando escreva ao Deposito Tokalon, Rua da Assunção, 88, 2.º Lisboa, que atende na volta do correio.

CASINO ESTORIL

Aos sabados—Jantar a americana: **20$00**

Aos domingos—Jantar dançante: **20$00**

Nos restantes dias: 15$00

TODOS OS DIAS, BILHETES ESPECIAIS. A ESC. 12$50, incluindo ida e volta, em 2.ª classe em comboio ao Estoril, autocarro da estação ao Casino e entrada e um vale de Esc. 2$50 para consumo no Restaurante e Bars do Casino.

A' venda nas bilheteiras do Cais do Sodré.

TODOS OS DIAS: De tarde Chá Dançante e á noite Baile e Cinema.

«Orquestra Urceira»

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 2 0660

Dr. A. Dias Costa — Rins e vias urinarias, 13 h.
Dr. A. Pina Junior — Crianças, 14 h.
Dr. Cancela de Abreu — Medicina geral. Doenças nervosas, das 18 as 19 h.
Dr. Cordeiro Blanco — Olhos, 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato - Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões, 15 h
Dr. Formigal Luzes—Diatermia—Ondas curtas - Ultra violetas — Electroterapia — Maçagens.
Dr. Genil Branco — Raios X.
Dr. Gonçalves Viterbo — Boca e dentes, 16,30 h.
Dr. Jorge Facão — Pele, sifilis, 15 h.
Dr. Luiz Leite — Operações. Senhoras, gravidez 15 h

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Virginia Elza de Abreu Franco, D. Maria Luiza Quintela de Brederode, D. Alice Lobo de Miranda Trigueiros de Oliveira, D. Francisca de Saldanha Osterhond, D. Laura de Nogueira (Vagos), D. Maria Candida de Almeida (Seixo), D. Isabel Ruas Ribeiro da Silva, D. Amalia Cabral Lobo de Vasconcelos, D. Miriam de Esaguy, D. Adelaide Pinto Saraiva Ferro e D. Maria da Gloria Girão de Macedo.

DIPLOMATAS

O major de artilharia sr. conde de Almina adido militar junto da embaixada de Espanha em Portugal, ofereceu no Estoril Palacio Hotel um almoço a varias pessoas das suas relações.

CASAMENTOS

Presidido pelo rev. dr. Domingos Moreira de Azevedo, prior de Campanhã, que no fim da missa proferiu uma brilhante alocução, celebrou-se na paroquial de Lordelo de Ouro o casamento da sr.ª D. Fernanda Forbes Bessa da Costa Lobo, gentil filha da sr.ª D. Maria José Forbes Bessa da Costa Lobo e do advogado sr. dr. Agostinho José da Costa Lobo com o sr. dr. Luiz Cid Monteiro, filho da sr.ª D. Adelaide Cid Monteiro e do sr. Luiz dos Santos Monteiro, administrador delegado da Companhia Carris de Ferro do Porto. Serviram de padrinhos os pais dos noivos. Finda a cerimonia, foi servido um finissimo lanche. Os noivos receberam artisticas e valiosas prendas.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 30.—S. Jeronimo, confessor e doutor.

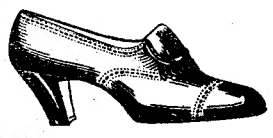
Lausperene, está na igreja paroquial dos Anjos, ás 12, missa e adoração ao Santissimo.

LARANJAS DE MOÇAMBIQUE

Chegou nova remessa

CANELAS & FIGUEIREDO, L.DA

R. Fanqueiros, 46 — LISBOA



O SAPATEIRO CRISTÓVÃO...

serve bem.

E' competente e honesto.

Calçado novo. Consertos.

Rua Gomes Freire, 201

Tauromaquia

Ontem, em Alcochete

Ontem, em Alcochete, voltou a haver espera de touros, agitada, com colhidas, e á tarde uma corrida animada, a beneficio da Misericordia local, e na qual tomaram parte, desinteressadamente, aplaudidos profissionais e amadores. João Nuncio foi especialmente aplaudido no primeiro, de Silva Vitorino, um touro voluntario, e não o foi menos D. Vasco Jardim, num manso da antiga raça de Roberto & Roberto, e ambos os cavaleiros, a duo, aproveitaram bem as condições doutro touro em que foram igualmente aplaudidos.

Do grupo de forcados-amadores de Santarem fizeram rijas pégas de cara Mariano de Carvalho e D. Fernando de Mascarenhas, e de cernelha, com Antonio de Abreu, Rodes Sergio e José Laboreiro, todos justamente aplaudidos.

Manuel Casimiro esteve bem com o «capote» e com as bandarilhas, e Sebastião Saraiva, que bandarilhou a sós com um touro desembolado, provou estar pronto para a alternativa. Pertencia este touro a «Revertito» que, logo nos primeiros lances, foi colhido com violencia e não pôde continuar a lide.

Agostinho Coelho fez bem a gaiola, Gorjão e Borba bandarilharam um touro corrido, Gonçalves, Alfarero e Cantilana ajudaram, bem como o amador Domingos Saraiva.

A' noite realizou-se, em castiço ambiente, um jantar em honra dos lidadores e que teve o encanto dalguns «fados», primorosamente cantados pela sr.ª D. Maria Teresa de Noronha, que presidiu á comissão promotora da tourada e assim quis agradecer aos seus colaboradores e satisfazer os seus inumeros admiradores. E o povo de Alcochete participou do regalo graças á aparelhagem sonora que «O Seculo», por intermedio do vibrante alcochetano sr. José André, pôs á disposição da festa.—*El T. P.*

NO CASINO ESTORIL

«Music-hall-Revue»

A ultima festa de Verão, no Casino, realiza-se amanhã, á noite, com um brilhante programa, organizado pelo grande animador, Erico Braga.

Duas celebridades vão apresentar-se pela 1.ª vez em Portugal: Hisa de Varin, bailarina classica, no seu repertorio de Bach, Grieg, Chopin, etc. escultura admiravel em carne.

Antonio de los Reys e Pepita Torres, os Principes do Baile Espanhol e uma outra feição, Pepe Montez e Nita Dauro; as Rainhas da Jota, as bailarinas acrobaticas, Hermanas Iberia e nas suas belas conções e bailes estilisados, Pepita Ruiz, a «muñequita de oro». E por fim os artistas nacionais, Linda Rosa, bailarina acrobatica, duma gimnastica admiravel e Ernesto e Marie Claire, os grandes criadores do «Big-Aple».

Eis um programa sensacional da grande noite de amanhã, no Casino.

Camionagem Ribatejana

Carreiras diarias entre: CHAMUSCA-Alpiarça-Almeirim-LISBOA; MONSANTO-Vila Moreira-Alcanena-LISBOA; LISBOA-Santarem-LEIRIA, SANTAREM-NAZARÉ; ALPIARÇA-SANTAREM, CORUCHE-SANTAREM; VILA MOREIRA-SANTAREM, est.; ALQUEIDÃO DO MATO-SANTAREM; SANTAREM-SANTAREM ESTAÇÃO; SANTANA DO MATO-MONTEMOR-O-NOVO e MUGE-SANTAREM.

ROQUE & ALCOBIA

R. Guilherme Azevedo, 13 — SANTAREM

Filial em Lisboa:

«GARAGE LIS» — R. da Palma. 27

COLÉGIO DO SAGRADO CORAÇÃO DE MARIA

PARA EDUCAÇÃO DE MENINAS

(DIRIGIDO PELAS RELIGIOSAS DO SAGRADO CORAÇÃO DE MARIA)

AVENIDA MANUEL DA MAIA (A ARROIOS), N.º 2 — LISBOA

(Edificio do extinto colegio Vasco da Gama)

Telefone n.º 4 4342 Telegramas: Cormaria

INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO

Formação moral e intelectual esmerada, pratica e adequada ás exigencias da educação feminina nos nossos tempos. Professorado escolhido. Grandiosas e modelares instalações em edificio proprio. Amplos salões, laboratorios completos, campos de jogos. Local magnifico. Curso Primario, Liceal, Comercial, Conservatorio de Musica. A Direcção lembra ás Ex.mas Familias que, este ano, o prazo da inscrição das alunas que nos colegios seguem o curso oficial, quer Primario, quer Liceal, é de 20 de Setembro a 10 de Outubro, devendo, portanto, comparecer para tratar do assunto antes dele terminado.

Abertura do Colegio — 15 de Outubro

Pedir informações: Na Secretaria do Colegio

ESCOLA DE GIL VICENTE

Avenida Almirante Reis, n.º 78 — Rua de Arroios, n.º 170, 1.º — Telefone 4 0760

ENSINO PRIMARIO, LICEAL E DE COMERCIO (SEXO FEMININO)

Escola da Padroeira de Portugal

PARA EDUCAÇÃO FEMININA

JARDIM DOS PEQUENINOS

para crianças dos 3 aos 7 anos

Quinta de Santa Maria — S. JOÃO DO ESTORIL — Telef. **554**

BOLSA DE LISBOA

29 de setembro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10.	943$00	941$50	945$00
Consolidado 4 °/. T. 10.	988$00	986$00	990$00
Consolidado 4 1/2° T. 10	1.027$00	1.026$00	1.029$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.144$00	1.143$00	1.145$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.029$00	1.029$00	1.031$00
Ob.Te. 3 1/2 T. 10-1.ª serie	—	967$00	975$00
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.470$00	—
Externas 3.ª serie	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	—
Cautelas da 3.ª serie s/j.	151$00	150$00	—
Centenarios 4 °/.	1.955$00	—	—
Acções			
Esp. S.ª e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port.	—	440$00	—
Ultramarino cp. T. p.	105$00	104$00	—
Portugal port. T. p.	—	1.255$00	1.280$00
Fidelidade	—	—	—
Nacional	—	700$00	—
Tagus	—	—	—
Sagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cervejas Estrela	600$00	580$00	610$00
Cimentos Tejo	385$00	385$00	390$00
Cimentos Lelria T. p.	390$00	385$00	400$00
Credito Predial port.	18$50	18$30	18$70
Gás e Electricidade cp.	156$50	156$00	156$50
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão	560$00	555$00	570$00
Industria Aliança	—	157$00	—
Portugal e Colonias	102$00	101$00	102$50
Nacional Navegação T. p.	555$00	556$00	560$00
Colonial de Navegação	495$00	485$00	500$00
Portuguesa de Pesca T. p.	420$00	420$00	—
In. Farmaceutica	—	400$00	—
Portuguesa de Tabacos	335$00	334$50	335$50
Tabacos de Portugal	—	300$00	305$00
União Electrica Portug.	—	—	285$00
Cassequel	377$00	375$00	379$00
Agricola das Neves	—	292$00	298$00
Agricultura Colonial	210$00	207$00	212$00
Açucar de Angola	612$00	611$00	613$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	98$50	98$00	99$50
Ilha do Principe	—	276$00	281$00
Zambezia T. 25	18$40	18$30	18$40
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 °/.	—	505$00	514$00
Norte de Portugal 5 °/.	106$00	106$00	108$50
C. P. 6 °/.	—	140$00	—
C. P. 6 °/. Beira Baixa	—	140$00	150$00
F. N. 1 Moagem 5 °/. T. p.	1.000$00	996$00	1.010$00
União Elect. Port. 5 °/.	110$00	—	111$00
Buzi 5 1/2 °/. T. p.	105$00	105$00	107$00
Buzi, 6 1/2 T. p.	—	103$00	107$00

COSTA L.DA

Cambios - Papeis de credito-Coupons-Lotarias

60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$90,0	25$10,0
Paris	—	$58,0
Berlim	9$70,0	10$00,0
Madrid	—	2$60,0
Roma	1$25,0	1$35,0
Zurich	5$64,0	5$80,0
Rio de Janeiro	—	1$60,0

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11

á R. Alexandre Herculano

Maria de Magalhães Basto Cordeiro

FALECEU

Seu marido Luiz Cordeiro, filhos e netos, cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas das suas relações e amizade o falecimento da sua muito chorada esposa, mãe e avó, e que o seu funeral se realiza amanhã pelas 11 horas, saindo da sua residencia, Estrada de Bemfica n.º 436 para o seu Jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA «SRAF»

A nova guerra europeia

(Continuação da pagina central)

Smolensk, para cobrir a ofensiva que, a-final, visa Moscovo.

No sul da Ucrania, os alemães que atacam a bacia do Donetz pelo sul, em direcção a Estaline, e sobem a costa setentrional do Mar de Azov, devem aproximar-se de Taganrog, visto verificar-se a sua presença a 100 quilometros de Rostov. Não é demais acentuar a importancia da ameaça dirigida contra Rostov que, na extremidade noroeste do Mar de Azov, é o entroncamento onde se cruzam todas as linhas de caminho de ferro que seguem para o Caucaso e donde ha comunicações tambem de importancia com a bacia inferior do Volga. Rostov é a chave de toda a Ucrania meridional.

Há poucas precisões quanto á situação na Crimeia. Parece que os russos defendem o istmo de Perekop, tentanto impedir o acesso á peninsula. Os alemães podem, todavia, atravessar em barcos o mar Morto, braço ocidental do mar de Azov, de pequena profundidade, e semeado de bancos de areia.

Quanto á frente finlandesa, a atenção dos observadores concentra-se nas operações entre os lagos Ladoga e Onega. Os grandes exitos anunciados ontem em Oonetz e Praezae não deram ainda todos os seus frutos. Petrozadvosk, poderosamente fortificada, encontra-se actualmente sob ameaça imediata.—(O. F. I.).

Continuam os combates no sector norte da frente oriental

HELSINQUIA, 29.—Na região de Murmansk continuam a ferir-se encarniçadissimos combates entre alemães e russos. Dezenas de bombardeiros alemães e de «stukas» cooperam activamente com as forças terrestres. Ontem, num sector daquela zona, os alemães cercaram, em habil e rapido movimento envolvente, uma importante posição russa e fizeram mais de setecentos prisioneiros. Apreenderam muito material de guerra, entre o qual figuram 19 canhões de campanha, 10 morteiros de trincheira, 2 baterias anti-aereas, 7 canhões anti-tanks, 42 metralhadoras e 15 caixas com munições diversas.

A' area de Murmansk estão a chegar novos e importantes contingentes de tropas frescas alemãs e abundantes quantidades de armas e munições.—(United Press).

Novos ataques á via ferrea Leninegrado-Murmansk

HELSINQUIA, 29.—As forças aereas germano-finlandesas voltaram a bombardear com a maior violencia a via ferrea de Leninegrado-Murmansk, assim como varias estações importantes da mesma linha. Devido aos bombardeamentos anteriores encontra-se destruida e em chamas a estação ferroviaria de Petrozavodsk. Ao longo da linha ferrea Leninegrado-Murmansk encontram-se descarrilados mais de dez comboios, em consequencia de terem sido atingidos pelas bombas lançadas pelos aeroplanos germano-finlandeses. A referida via ferrea está cortada em varios pontos.

Centenas de bombardeiros alemães voltaram esta manhã a bombardear intensamente a cidade de Leninegrado, onde lavram incendios em gande extensão da area da cidade. Varios barcos de guerra russos foram tambem atacados pela aviação alemã, que afundou três unidades de guerra sovieticas e atingiu outras que sofreram avarias e incendios.

A base naval russa de Kronstadt está a ser energicamente bombardeada pela artilharia finlandesa de grosso calibre.—(United Press).

Alarme em Helsinquia

HELSINQUIA, 29. — As sereias de alarme da capital entraram hoje em acção pela primeira vez, depois de 3 do corrente. O alarme resultou da presença dum avião sovietico que voou sobre a costa.—(O. F. I.).

Combate naval ao largo da baía de Riga

BERLIM, 29.—Nas proximidades da entrada da baia de Riga, contratorpedeiros e vedetas rapidas russos atacaram três barcos de guerra alemães. Depois dum combate que durou aproximadamente duas horas, foram afundados dois contratorpedeiros e quatro vedetas rapidas sovieticas e um outro contratorpedeiro russo retirou com um grande incendio a bordo. As três unidades de guerra alemãs apenas sofreram ligeiros estragos e algumas baixas entre as respectivas tripulações.—(United Press).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 29.—Comunicado: «Em toda a frente de batalha a luta prossegue com encarniçamento. Na frente de Leninegrado, as nossas tropas mantêm as suas posições e os contra-ataques continuam coroados de exito. Ontem destruimos mais de 60 «tanks» e causámos pesadas baixas. Os nossos aviões continuam a destruir muito material motorizado. Barcos de guerra continuam a bombardear intensamente as posições alemãs dos arredores de Leninegrado.

Reconquistada Yelnia, as tropas de Timoshenko efectuaram uma ofensiva proximo daquela cidade, ao longo do Desna. As nossas tropas forçaram o rio e atravessaram três linhas defensivas alemãs. Naquele sector reconquistámos dez povoações.

Uma contra-ofensiva local em Stararussa, cêrca de 185 quilometros ao sul de Leninegrado, levou á destruição das fortificações alemãs e reconquista de 5 povoações.

Na frente de Odessa destroçámos duas brigadas romenas. O inimigo deixou mais de 2.000 mortos abandonados. Fizemos 372 prisioneiros, entre os quais muitos oficiais. Apreendemos abundante material de guerra.

No norte, as nossas forças navais afundaram 2 transportes alemães, um de 8.000 toneladas e outro de 5.000. No Baltico os barcos de guerra russos e as nossas baterias de artilharia de costa afundaram um cruzador alemão e avariaram um outro. No Mar Negro as nossas forças aereas afundaram um navio-cisterna alemão de 6.000 toneladas.

Harriman e Lord Beaverbrook, chefes das delegações norte-americana e britanica á Conferencia de Moscovo, chegaram ontem á capital. Os restantes membros das delegações já se encontravam há dias em Moscovo. Harriman e Beaverbrook foram saudados com grande cerimonial, por uma grande delegação russa, chefiada por Molotov. Compareceram tambem Cripps e Steinhardt. Uma força composta por 300 soldados, com banda de musica e conduzindo as bandeiras russa, inglesa e norte-americana, prestou honras militares. Foram executados os hinos nacionais dos três paises».—(U. P.).

Os Estados Unidos vão ser

postos ao corrente dos planos da reconstrução economica da Europa

LONDRES, 29.—Sir Frederich Leith Ross, um dos mais eminentes peritos economicos e financeiros britanicos, director geral do Ministerio da Guerra Economica, vai brevemente aos Estados Unidos para discutir vários problemas ligados á guerra economica, com o vice-presidente Wallace, chefe do Conselho da Defesa Economica, dos Estados Unidos.

Sir Frederick é responsavel por muitos trabalhos práticos ligados á reconstrução da Europa depois da guerra e presidente da Comissão nomeada na quarta-feira passada pela Conferencia dos Aliados.

Espera-se que discuta tambem com os estadistas americanos os planos dos govêrnos britanicos e aliados, para o auxilio economico depois de terminar a guerra. Deve recordar-se que na Conferencia dos Aliados, Eden anunciou que os Estados Unidos estavam interessados neste assunto e manifestaram o desejo de serem postos ao corrente do desenvolvimento destes trabalhos.—(Exchange Telegraph).

A situação na Boemia e Moravia

LONDRES, 29.—A agencia Reuter informa, que segundo a radio alemã Heydrich, ordenou ontem as primeiras sentenças de morte no protectorado Checo. Foram fuziladas 6 pessoas. —(Exchange Telegraph).

São numerosas as pessoas que

Sofrem do

ESTÔMAGO

Em cada 10 pessoas encontram-se 9 que, mais tarde ou mais cedo, sofrem do estômago. Muitas das vezes o mal-estar começa por sensação de pêso depois das refeições, ou insónia; depois vêm a impressão duma brasa a arder no estômago, flatulência, dores e muitos outros males que, se não forem tratados, podem conduzir á dispepsia, à gastrite e mesmo à úlcera. A causa dêstes males da digestão é quasi sempre um excesso de acidez que se pode neutralizar tomando uma colher de pó ou alguns comprimidos de Magnésia Bisurada depois das refeições. A Magnésia Bisurada alivia instantâneamente eructações, azia, dilatação e todos os outros males do estômago porque ao mesmo tempo que neutraliza o excesso nocivo da acidez, cobre as mucosas delicadas do estômago com uma parede isoladora que as protege do suco gastrico hiper-ácido. A Magnésia Bisurada é conhecida no mundo inteiro como sendo o melhor remédio contra os males da digestão.

DIGESTÃO ASSEGURADA com

MAGNÉSIA BISURADA

À venda em tôdas as farmácias em pó ou comprimidos a 15$00 e 23$00.

COLEGIO «INFANTA D. MARIA» Sexo Feminino

As aulas reabrem a 6 de Outubro

Avenida Elias Garcia, 133-135 Telefone 4 8370

A MORTE E O FUNERAL

da sr.ª duquesa de Palmela

(Continuação da pagina central)

de da Povoa, sr. D. Domingos de Sousa Holstein Beck, visto haver falecido há três semanas gou a seu marido uma formidavél fortuna, cal- e marquês de Fayal, e que não deixou descendencia.

O funeral

Durante toda a noite houve uma verdadeira romaria de luto ao palacete de Cascais. O sr. Presidente da Republica, que vive tambem em Cascais, na cidadella, onde a sr.ª duquesa, ainda menina e solteira, privou com o rei D. Luiz e com a rainha D. Maria Pia—foi das primeiras pessoas a enviar as suas condolencias, pondo tambem o seu automovel ás ordens, visto ser domingo, dia vedado ao transito de carros particulares.

E' impossivel recolher os nomes de milhares de pessoas, titulares ou não, que se inscreveram ou pessoalmente apresentaram seus pesames.

Na capela do palacete, armada em camara ardente, e cheio de flores, foi colocado o rico caixão onde repousa a sr.ª duquesa. Ali foram rezadas, esta manhã, cinco missas de corpo presente.

De tarde, esteve em Cascais a apresentar condolencias aos srs. condes da Povoa, em nome do sr. dr. Oliveira Salazar, o sr. coronel Esmeraldo Carvalhais.

A's 15 horas de hoje, a despeito de não haver carros particulares em circulação, já era dificil o transito nas ruas das imediações do palacete da praia da Conceição.

De todos os sitios da provincia e arredores, onde a Casa Palmela possue quintas e herdades, vieram seus feitores e centenas de criados.

Muita pobreza, e alguma desta que se não confessa, a-pesar de Cascais ficar a cinco leguas de Lisboa, deitou até lá.

Milhares de pessoas de representação social enchiam as salas.

A's 16 horas exactas o prestito, acompanhado pelos reverendos Angelo, das Oficinas de S. José, e Filipe Cardoso, este capelão da casa, e pelos priores de Cascais, do Lumiar e de S. Mamede. A urna seguiu num auto funebre da agencia Barata, organizadora do funeral, seguindo-se uma longa fila de carros, quasi todos «taxis». A familia seguiu nos automoveis da casa, autorizados excepcionalmente a circularem esta tarde.

A' hora que encerramos esta edição espera-se a todo o momento, no cemiterio dos Prazeres, onde se reunem muitas centenas de pessoas, a chegada do prestito.

A sr. D. Amelia de Orleans e Bragança, amiga intima da ilustre extinta, enviou sentidas e expressivas condolencias

Faleceu no Canadá

o mais rico industrial daquele Dominio britanico

MONTREAL, 29.—Sir Herbert Holt, o mais rico e mais importante industrial e financeiro canadiano, faleceu ontem, com 80 anos de idade. Era engenheiro civil e construiu o celebre caminho de ferro Canadian Pacific, através das planicies e montanhas do Canadá. Foi ele, tambem, que construiu o caminho de ferro America do Sul-Estados Unidos. Nos ultimos anos tinha interesses numa grande variedade de companhias, incluindo texteis, Imprensa, carvão e seguros. Ha pouco tempo tinha oferecido 60.000 libras á Grã-Bretanha para a compra de «Spitfires».—(Exchange Telegraph).

Procuradoria dos

Senhorios

Rua Fanqueiros, 235, 1.º (esquina Santa Justa)
Telefones 2 3657 e 2 9509

M. Serra da Motta

Da Escola Dentaria de Paris
Doenças da boca e dentes
Largo D. João da Camara, 4-1.º
Tel. 2 5153

A palavra

"Domicil C,,

é uma palavra mágica

Eecreva-a

quando despachar a bagagem

e a bagagem vai ter a sua casa

A C. P. informa nas suas estações e pelo telefone 2 4031.

A R. A. F. atacou

a noite passada

objectivos militares do norte da Italia e do sudoeste do Reich

LONDRES, 29.—Bombardeiros da R. A. F. atacaram, a noite passada, objectivos militares no norte da Italia e sudoeste da Alemanha.—(Exchange Telegraph).

A passagem dos aviões sobre a Suiça

BERNE, 29.—Um comunicado do Alto Comando suiço anuncia que vagas de aviões estrangeiros voaram na noite passada sobre a Suiça ocidental. Viajavam para o sul e regressaram uma hora depois. As baterias anti-aereas suiças entraram em acção. Julga-se aqui que eram aviões da R. A. F. que foram atacar o norte da Italia.—(Exchange Telegraph).

Comunicado italiano

ROMA, 29.—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica:

« A aviação inimiga voou sôbre a cidade de Milão, não se assinalando lançamento de bombas. Lamentam-se 6 feridos, dos quais 3 por estilhaços de projecteis anti-aereos e 3 por incidentes nas ruas. Foi bombardeada a população de Savona Marina, havendo danos nas habitações civis.

Foram lançadas, além disso, bombas e foguetões iluminantes, bombas incendiarias e manifestos. Um bombardeamento semelhante foi levado a efeito sôbre Genova. Algumas casas atingidas, e alguns incendios no campo que foram dominados. Lamenta-se 1 morto e 3 feridos entre a população civil e um vigilante do fogo, que ficou morto, e 4 vigilantes feridos, dos quais 2 gravemente pelos estilhaços de projecteis anti-aereos. Verificou-se outra incursão no local de La Spezia, com lançamento de bombas incendiarias e explosivas. Os incendios foram extintos. Lamentam-se 4 feridos por estilhaços de projecteis».—(R. R.).

A informação alemã

BERLIM, 29,—Na noite passada, aviões ingleses lançaram em vários pontos da Alemanha do oeste, bombas explosivas e incendiarias. Houve algumas vitimas entre a população civil. Em alguns pontos, foram causados danos insignificantes nos bairros habitados.—(D. N. B.).

Os ataques alemães a Inglatera

BERLIM, 29—A D. N. B. foi informada de que a noite passada, os portos da costa oriental e ocidental da Grã-Bretanha, bem como numerosos aerodromos dos Midlands, foram atacados com exito pelos aviões de combate alemães.—(D. N. B.).

Comunicado inglês

LONDRES, 29.—Comunicado do Ministerio da Aeronautica: «Poucos aviões isolados inimigos voaram a noite passada, antes da meia-noite, sobre a costa da Inglaterra e Gales do Sul. Causaram alguns estragos em duas localidades, numa das quais tambem houve algumas vitimas».—Exchange Telegraph).

As perdas da R. A . F. durante a semana passada

LONDRES, 29.—Nos combates realizados a semana passada entre a R. A. F. e a Luftwaffe, a primeira perdeu 40 aviões e a segunda 55. Nos vôos de limpeza sobre a Europa ocidental, a R. A. F. perdeu 20 caças e um bombardeiro, e os alemães 45 caças.

A formação da R. A. F. que se encontra na Russia destruiu 9 caças alemães e perdeu 1, emquanto no Médio-Oriente a R. A. F. perdeu 11 aviões e o inimigo 2.—(Exchange Telegraph).

A luta em Africa e no Mediterraneo

Mais reforços de tropas para a Serra Leôa

FREETOWN (Serra Leôa), 29.—As forças navais britanicas foram reforçadas com a chegada de mais cinco barcos de guerra ingleses. Ontem desembarcaram em Freetown mais tropas expedicionarias inglesas, num total de sete mil homens.—(United Press).

Prisioneiro alemão pertencente ás forças aereas ao ser internado em Inglaterra

A acção da aviação germanica na Africa do norte

BERLIM, 29—Anteontem, conforme uma noticia fornecida á D. N. B., aviões de combate alemães e «stukas» atacaram, na Africa do Norte, depositos de material, quarteis e outras instalações militares do inimigo. Foram provocadas grandes explosões de munições acumuladas, assim como uma serie de incendios. Foram abatidos três bombardeiros britanicos, em combates aereos.—(D. N. B.).

Comunicado italiano

ROMA, 29.—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Na Africa do Norte, actividade de artilharia nas frentes de Tobruk e de Sollum. No decurso de uma incursão aerea sôbre Bardia, foram abatidos dois aviões inimigos pela defesa anti-aerea e 2 outros pelos aviões de caça alemães.

Na Africa Oriental, destacamentos inimigos procuraram atacar os nossos postos avançados na zona de Gondar. Batidos pela artilharia, foram postos em fuga pela reacção das nossas forças. A aviação inglesa efectuou uma incursão sôbre a cidade de Rodi, atingindo algumas casas de habitação, e o hospital civil onde se registaram 12 vitimas.

No Mediterraneo central, a nossa aviação de caça abateu 2 aviões de bombardeamento do tipo «Blenheim» em chamas.

Aviões inimigos atacaram Trapani, Marsala e Castelvetrano, tendo lançado bombas incendiarias, Palermo onde se lamentam 9 mortes e 26 feridos até á data, Torino, onde foi abatido um aparelho pela artilharia anti-aerea, o qual caiu na povoação de Candiclo. 5 membros da tripulação morreram.

Na noite de 29, as nossas formações aereas bombardearam navios ancorados na baia de Malta».—(R. R.).

Nova solução de betão

que seca rapidamente e permite trabalhos rapidos

LONDRES, 29. — Pode agora revelar-se que se descobriu uma nova solução de betão, que misturada com cimento séca tão rapidamente que quasi pode ser logo utilizada. Usando a nova solução, as autoridades militares construiram em 48 horas um tunel com 39 metros de comprimento e 2,50 de altura. Em algumas das novas fabricas britanicas de armamento instalaram-se as maquinas quatro horas depois de ter sido assente a base de betão. Esta mistura não só torna o betão absolutamente impermeavel, mas este até pode ser assente com o tempo muito humido, ou mesmo debaixo de agua. Junto ao mar, têm-se feito complicados trabalhos de defesa quando a maré está baixa, que estão perfeitamente sêcos e duros como rocha quando sobe a maré. Os fortins secam completamente durante a noite, e reservatorios de agua ficam impermiaveis. Este material serve tambem para construir grandes depositos subterraneos de gasolina.—(Exchange Telegraph).

Roosevelt

deseja enviar para a Russia e Inglaterra toda a produção de armas dos proximos 3 meses

WASHINGTON, 29 — Entre os usuais circulos bem informados diz-se que Roosevelt pensa em enviar toda a produção de armas e munições dos Estados Unidos dos proximos três meses para a Grã-BBretanha e Russia. Nas combinações actuais, a Grã-Bretanha recebe pouco mais ou menos 50 p. c. da produção de defesa americana, destinando-se os outros 50 p. c. ao exercito e á marinha de guerra dos Estados Unidos. Consta que o Presidente discutiu este plano com oficiais britanicos e americanos de alta patente. A ideia dêste plano é que, com um grande numero de caças e «tanks», a Russia pode manter os alemães bastante ocupados na frente oriental, durante o inverno, emquanto a R. A. F., com maior numero de bombardeiros, poderia bombardear a oposição alemã, fazendo o exercito britanico, ao mesmo tempo, desembarques no ocidente.

Provavelmente, Roosevelt discutirá, hoje ou amanhã, este assunto com os chefes dos varios grupos do Congresso, que tambem vão ser consultados sôbre as modificações da lei da neutralidade. Considera-se provavel que o Presidente, em lugar de pedir abertamente a revogação da lei da neutralidade, procurará obter do Congresso poderes discricionarios para armar os navios mercantes e para os enviar a portos beligerantes, se achar que ha necessidade disso.

Espera-se que o Presidente enviará uma mensagem formal ao Congresso na quarta ou quinta-feira. O que o Presidente resolver fazer será, segundo todos os observadores bem informados daqui, eventualmente combinado com o Congresso.

Tudo indica que os isolacionistas perdem rapidamente terreno. Este facto é tambem provado pela ultima votação do Instituto Gallup, publicada ontem. Esta mostra que 60 p. c. dos republicanos a quem foi preguntado se achavam que o seu partido devia apoiar o governo e a politica estrangeira de Roosevelt votaram a favor.—(E. T.).

Novo modelo de hidro-avião construido na America do Norte

WASHINGTON, 29—Foram ontem revelados alguns segredos do ultimo tipo de hidro-aviões da marinha de guerra americana, depois dum destes aparelhos ter deixado o «hangar» de Baltimor, onde foi construido no mais rigoroso segredo.

Pode transportar 150 homens num percurso de 7.500 milhas. Pesa 70 toneladas, tem cêrca de 70 metros de envergadura e é impulsionado por 4 motores de 2.000 H. P. cada um. A cauda é tão alta como um edificio de 3 andares e interiormente equivale a uma casa de 16 divisões. Não foram revelados pormenores sobre o peso de bombas que pode transportar nem o seu poder de fogo, mas dizem que possue uma defesa «extraordinariamente poderosa».—(E. T.).

As liquidações da Inglaterra nos Estados Unidos

WASHINGTON, 29. — As estatisticas do Tesouro dos Estados Unidos indicam que a Grã-Bretanha acelerou a liquidação do capital empregado nos Estados Unidos, pois revelam que durante o primeiro semestre do corrente ano reduziu o seu total em 297.600.000 de dolares. Durante o ano de 1940 as liquidações totalizaram apenas dolares 170.900.000.—(Exchange Telegraph).

Atentados ferroviarios

na Eslovaquia

PRESBURGO, 29—Os elementos comunistas eslovacos provocaram varios actos de sabotagem nos caminhos de ferro e em varias industrias. As autoridades, desejando reprimir com a maior energia tais actos, ordenaram que fossem imediatamente passados pelas armas todos os individuos que praticassem actos de sabotagem.—U. P.

Chegou a Inglaterra

mais um importante contigente de tropas canadianas com muito material

LONDRES, 29.—Anuncia-se, oficialmente, que acaba de chegar á Inglaterra mais um importante contingente de tropas expedicionarias canadianas. Juntamente com estas tropas o Canadá enviou grandes quantidades de material de guerra, principalmente, «tanks», artilharia e camiões blindados.—(United Press).

As exportações inglesas para serviços de guerra

LONDRES, 29.—Margesson ministro da Guerra, entrevistado por um representante do «Daily Express», forneceu impressionantes numeros ácerca das possibilidades da Grã-Bretanha enviar para fora do seu territorio grande numero de tropas e quantidades de material de guerra.

Margesson disse: «Nos ultimos 12 meses embarcamos da Grã-Bretanha só para o Médio Oriente, mais de 1 milhão de toneladas de mercadorias e mais de 30.000 veiculos, que foram transportados em mais de 300 navios. Todos os meses transportamos por mar, em todo o mundo, um numero de homens igual á população civil da cidade de Portsmouth—250.000».—Exchange Telegraph).

Recrutamento de mulheres para os serviços industriais

LONDRES, 29—Com o registo feito no sabado passado para trabalhos industriais das mulheres nascidas em 1914, estão agora registadas cêrca de 1.800.000.—(Exchange Telegraph).

Comunistas bulgaros presos

sob a acusação de varios atentados

SOFIA, 29—As autoridades bulgaras informam que na sexta-feira e no sabado ultimos se registaram em diferentes pontos da Bulgaria varios actos de sabotagem em fabricas de material de guerra, nos caminhos de ferro e noutros locais. Houve vitimas e os prejuizos materiais causados são consideraveis. Foram presos 21 comunistas bulgaros, acusados de terem tomado parte nos referidos actos de sabotagem.

Nos arredores de Sofia, numa batida efectuada por forças militares bulgaras, foram encontradas abundantes porções de armas, munições e explosivos, assim como milhares de folhetos com doutrina anti-governamental.

Os comunistas bulgaros presos vão ser julgados por um tribunal militar especial.—(United Press).

Actualidades internacionais

A revista «A Esfera» publica, no ultimo numero, diversas páginas ilustradas de actualidades internacionais, de grande interesse.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65 (telfone 21 276).

COMER Bem á descrição 180$ Super 230$, Optimo tratamento
Experimente — R. Prata, 250, 3.°, E. — T. 24057

PAPEL DE FUMAR Smoking SABOR AROMA ADEQUADA COMBUSTÃO

COLÉGIO INSTITUTO SECUNDARIO
I. PRIMARIA E LICEAL PARA MENINAS
Trav. da Queimada, 23-1.° (junto ao L. de de S. Roque) — Telefone 2 1608

Colégio de Oliveira Martins
Internato e Externato para o sexo masculino
AMADORA — Telef. 22